



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

03/03/2021



Máscara + Renda já beneficiou mais de 1.900 costureiras em todas as regiões do país

Parceria entre Fundação Vale e Rede Asta, iniciativa gerou mais de R\$ 5 milhões em renda para artesãs. Máscaras estão sendo doadas a moradores de periferias, comunidades quilombolas e indígenas

Lançado no ano passado para dar oportunidade de protagonismo e autonomia financeira a mulheres que perderam sua fonte de renda em meio à pandemia, o Máscara + Renda conseguiu mobilizar até agora mais de 1.900 costureiras e artesãs em todas as regiões do país. Fruto de uma parceria entre a Fundação Vale e a Rede Asta, a iniciativa já gerou R\$ 5 milhões em renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

As costureiras e artesãs produziram em sete meses mais de dois milhões de máscaras que estão sendo doadas para organizações sociais responsáveis por distribuir os itens de proteção em bairros periféricos, comunidades indígenas e quilombolas, favelas e regiões que mais necessitam em 245 cidades. Além de promover a inclusão produtiva de mulheres - que de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) são responsáveis pela renda de 45% dos lares no Brasil - a iniciativa contribui para a disseminação da cultura de prevenção à Covid-19.

Moradores de favelas e periferias da cidade do Rio de Janeiro receberam mais de 25.000 máscaras para se protegerem contra o coronavírus. Destas, 24.010 foram doadas para a Central Única das Favelas (Cufa) e 1.126 máscaras para o Instituto Corrente do Bem.

"Só temos a agradecer esta parceria por estar com a gente há tanto tempo, desde quando esse período complicado começou. É muito importante recebermos estes itens, que hoje são essenciais, e distribuímos nas favelas, conscientizando seus moradores sobre a importância do uso", falou Preto Zezé, presidente nacional da Cufa.

"No momento que estamos vivendo, usar máscara é um dever do cidadão, para que todos fiquem protegidos. Logo, é muito importante que o Máscara + Renda tenha tido a sensibilidade de olhar para a favela e doar dezenas de milhares de máscaras para a nossa instituição. Ficamos agradecidos", falou Welington Galdino, diretor da Cufa Rio.

Comunidades indígenas e quilombolas recebem doações

Jaqueline Alves é artesã e presidente da Associação da Comunidade dos Remanescentes de Quilombo da Ilha Marambaia, de Mangaratiba, no Rio de Janeiro. A instituição está entre as beneficiadas pela iniciativa que contribuiu para a proteção das pessoas. "Não sabemos até quando a pandemia vai continuar e a máscara é mais um mecanismo de proteção. Na associação, recebemos as máscaras para distribuir na comunidade e foi o suficiente para atender a todos", afirma Jaqueline.

Também de Mangaratiba, Ana Cristina Miranda é presidente da Associação de Pescadores e Catadores de Caranguejo da Praia da Gamboa (Assomar). A entidade doou máscaras para famílias da região que, segundo Ana Cristina, são as que mais precisam. "Pode parecer um produto barato, fácil de conseguir, mas algumas pessoas disseram que as máscaras que tinham em casa estavam gastas e deviam ser trocadas. Em geral, os moradores estão entendendo a importância de usar a máscara para a própria proteção. É um momento muito difícil para todos", explica.



O Máscara + Renda já gerou mais de R\$ 5 milhões em renda para costureiras e artesãs

"O Máscara + Renda gera remuneração para mulheres em situação de vulnerabilidade e, com isso, trabalha também a autoestima e o empoderamento dessas costureiras e artesãs, muitas delas responsáveis pela principal fonte de renda da família", avalia a diretora-executiva da Fundação Vale, Pâmella De-Cnop. Ela também destaca a importância da parceria com outras empresas que estão aderindo à iniciativa. "Não sabíamos que a pandemia duraria tanto tempo e hoje confirmamos que a iniciativa se mantém importante e que a rede de parceiros que se formou em torno dela foi fundamental, pois um projeto colaborativo alcança resultados mais potentes", completa.

As máscaras também estão chegando a comunidades indígenas no Pará. De acordo com a coordenadora regional substituta da Funai no Baixo Tocantins, Hellen Fabiana Gomes Mendonça, por serem mais vulneráveis à doença, proteger essas comunidades virou um desafio e a doação de máscaras foi essencial. "A Vale continua apoiando as comunidades indígenas, desta vez doando máscaras de tecidos, itens fundamentais para os indígenas durante esse difícil período de pandemia. Com parcerias, a Funai em Marabá ganha fôlego para vencer essa batalha", aponta.

Balanco, histórico e metas da iniciativa

O Máscara + Renda pretende mobilizar cerca de duas mil costureiras e produzir três milhões de máscaras até março de 2021. Até o momento, das 1.923 costureiras selecionadas, 1.914 estão participando da produção dos itens de proteção. Ao todo, foram mais de R\$ 5 milhões de renda gerada pela produção de 2,9 milhões de máscaras. Foram 2,3 milhões de máscaras doadas para mais de 800 instituições. O Máscara + Renda está presente em 245 municípios de 23 estados: Pará, Maranhão, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Amazonas, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Bahia, Mato Grosso do Sul, Paraná, Ceará, Tocantins, Pernambuco, Santa Catarina, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Ceará, Alagoas, Mato Grosso e Piauí, além do Distrito Federal.

Para Alice Freitas, cofundadora da Rede Asta, o projeto Máscara + Renda tem sido uma grande oportunidade para conhecer o Brasil de maneira mais profunda e pelo olhar das artesãs. "A gente trabalha com mais de 1.900 costureiras de todas as regiões do país. São mulheres guerreiras, muitas delas vivendo em situação de alta vulnerabilidade, amplificada pela pandemia da Covid-19, e que estão recebendo três meses de renda para que possam se repensar e se reimaginar. Mais do que renda, é preciso entregar oportunidades", afirma.

Com investimento inicial de R\$ 5,5 milhões da Fundação Vale, a iniciativa foi ampliada com a adesão de novos parceiros e já conta com mais de R\$ 11 milhões investidos. O Máscara + Renda é uma realização da Fundação Vale e da Rede Asta, em parceria com a Wheaton Precious Metals, Petrobras, USAID, NPI Expand, Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) e SITAWI Finanças do Bem e BRK Ambiental. São coparceiros da iniciativa: Yara, Suzano, Instituto Alcoa, Ultragaz, Eletrobras, GWC Foundation e Ford Motor Company Fund, Komatsu, Trafigura Foundation, Contour Global, Arcadis, Cummins e DCML, Della Volpe, Engie, Klabin, VIX Logística, SAP e Microsoft e Instituto Eldorado. São apoiadores: Agenda Pública, EDF Norte Fluminense e Dow Química.

O Máscara + Renda conta ainda com o apoio dos parceiros mobilizadores: Vale, Coletivo COVID Radar, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Câmara de Comércio França Brasil, Deloitte, Instituto Acende Brasil, Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Federação de Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Federação de Indústrias do Espírito Santo (Findes), Federação de Indústrias do Pará (Fiepa), SIMINERAL, União ES e Women in Mining Brasil.

Sobre a Rede Asta

A Rede Asta é uma organização social que existe há 15 anos. Hoje, é uma empresa B Lab certificada com a missão de gerar renda para artesãs e costureiras do Brasil, sempre trazendo visibilidade, conhecimento e empoderamento financeiro. No início da pandemia, a Rede Asta lançou o localizador de máscaras, ferramenta online em que pessoas físicas compram direto das artesãs e costureiras que estão produzindo em casa.

Sobre a Fundação Vale

Criada há 52 anos, a Fundação Vale apoia e fortalece políticas públicas de educação, saúde e geração de renda, e fomenta negócios sociais nos territórios de atuação da Vale. A partir do diálogo e da imersão nos territórios, desenvolve e executa projetos sociais voluntários que visam à melhoria da qualidade de vida e fortalecem o acesso das comunidades aos seus direitos e serviços públicos essenciais.

Sobre a Cufa

A Cufa é uma organização brasileira reconhecida nacional e internacionalmente nos âmbitos político, social, esportivo e cultural que existe há 20 anos. Foi criada a partir da união entre jovens de várias favelas, principalmente negros, que buscavam espaços para expressarem suas atitudes, questionamentos ou, simplesmente, sua vontade de viver.

Presente nos 26 estados e no Distrito Federal, além de outros países, as atividades recentes mais impactantes da instituição são a Taça das Favelas, maior campeonato de futebol entre favelas do mundo, que agora entra no mundo do e-sports, e, durante a pandemia, o Cufa Contra o Vírus e o Mães da Favela, que ajudaram milhões de famílias das favelas brasileiras a superarem o período de isolamento social.

A Cufa ainda promove atividades nas áreas da educação, lazer, esportes, cultura e cidadania, que servem como

ferramentas de integração e inclusão social.

Para saber mais sobre o Máscara + Renda acesse www.mascaramaisrenda.com.br .

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.